

Câncer do cacique Raoni: saiba por que médicos adotaram cuidados paliativos

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 17 de setembro de 2026



O cacique Raoni Metuktire, de 94 anos, foi diagnosticado com um tipo agressivo de câncer no aparelho digestório e passou a receber cuidados paliativos em casa, em Peixoto de Azevedo, no Mato Grosso. A informação foi divulgada pelo Instituto Raoni e confirmada por fontes de imprensa nesta semana.

Exames realizados após uma série de complicações de saúde confirmaram um adenocarcinoma pouco diferenciado, diagnóstico que levou as equipes médicas a avaliar os riscos de tratamentos mais agressivos diante da idade e das condições clínicas do líder indígena.

OBSTRUÇÃO INTESTINAL LEVOU RAONI A SÃO PAULO

O quadro de saúde se agravou em junho, quando Raoni apresentou uma grave obstrução intestinal provocada pelo tumor. Ele foi inicialmente atendido no Mato Grosso e depois transferido em caráter de emergência para São Paulo.

No Hospital São Paulo, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o cacique passou por uma gastroenteroanastomose, procedimento que cria uma nova passagem para permitir o

trânsito dos alimentos e melhorar as condições de alimentação e conforto do paciente.

A internação também foi marcada por outras complicações. Raoni apresentou pneumonia aspirativa, alterações renais e episódios de sangramento digestivo, além da obstrução intestinal.

Após quase um mês no hospital paulista, ele recebeu alta em 15 de julho e retornou ao Mato Grosso.

POR QUE OS MÉDICOS OPTARAM PELOS CUIDADOS PALIATIVOS?

De acordo com o Instituto Raoni, o diagnóstico do adenocarcinoma foi considerado em conjunto com a idade e as demais condições clínicas do cacique.

Raoni utiliza marcapasso e apresenta insuficiência cardíaca, hipertensão, doença pulmonar obstrutiva crônica e uma hérnia diafragmática traumática crônica.

Segundo a organização, tratamentos com intenção curativa, como uma cirurgia de maior porte, quimioterapia ou outras terapias oncológicas, poderiam representar riscos elevados diante desse conjunto de fatores.

Por isso, a assistência passou a priorizar os cuidados paliativos. Esse tipo de cuidado não significa abandono do tratamento. O objetivo é controlar dores e outros sintomas, prevenir complicações, manter alimentação e hidratação adequadas e proporcionar a melhor qualidade de vida possível.

A assistência inclui acompanhamento médico e de enfermagem, fisioterapia, suporte nutricional e monitoramento permanente do estado de saúde.

RAONI RECEBE ATENDIMENTO EM CASA

Após retornar ao Mato Grosso, o cacique passou a ser acompanhado em uma estrutura de assistência domiciliar organizada pela família, pelo Instituto Raoni, pelos serviços públicos de saúde e por profissionais especializados.

O cuidado também considera as tradições do povo Mëbêngôkre. Raoni, que é pajé, continua recebendo a presença de pajés de sua confiança, em um acompanhamento que combina assistência médica e referências culturais e espirituais indígenas.

O Instituto Raoni informou que a prioridade neste momento é garantir conforto, assistência adequada e proximidade com a família e o povo indígena, além de pedir respeito à privacidade do cacique.

UMA VIDA DEDICADA À AMAZÔNIA E AOS POVOS INDÍGENAS

Raoni Metuktire é uma das principais lideranças indígenas do Brasil e ganhou reconhecimento internacional por sua atuação em defesa dos povos originários, dos territórios tradicionais e da Amazônia.

Sua projeção mundial aumentou especialmente a partir do fim dos anos 1980, quando passou a realizar viagens internacionais e estabeleceu uma conhecida parceria com o músico britânico Sting em campanhas de defesa da floresta.

Ao longo de décadas, Raoni se tornou uma das principais vozes indígenas na luta pela preservação ambiental e pelos direitos dos povos originários.

Agora, aos 94 anos, ele enfrenta um momento delicado de saúde e permanece sob cuidados médicos e familiares em Mato Grosso.

Fonte: **Veja** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso

17/09/2026/15:06:47

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:

adeciopiran.blog@gmail.com